

BOAS NOTÍCIAS PARA VOCE

POR C.H.SPURGEON



PROJETO
SPURGEON
TRÊS ANOS A CRIAR O CRIADÃO

[HTTP://WWW.PROJETOSPURGEON.COM.BR/](http://www.projetospurgeon.com.br/)

<http://www.projetospurgeon.com.br>

Nº 473

Entregue na manhã do dia do Senhor, 5 de outubro de 1862,

Por Charles Haddon Spurgeon,

No Tabernáculo Metropolitano, Newington – Londres

Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho foi até onde ele estava. E quando viu o homem, ficou com muita pena dele. Lucas 10:33

O bom samaritano é um retrato magistral de verdadeira benevolência. O samaritano não tinha parentesco com o Judeu, ele era totalmente de origem estrangeira, mas ele se compadeceu de seu vizinho pobre. Sendo os Samaritanos intrusos nas terras judaicas, os Judeus os amaldiçoaram[1]. Portanto, não havia como seu sentimento de compaixão ser ativado por alguma simpatia nacional, mas tudo ali propiciava para despertar seus preconceitos, daí a grandeza da sua benevolência.

Não é minha intenção, nesta manhã, indicar os encantadores pontos de excelência que Cristo traz a tona a fim de ilustrar a execução da verdadeira caridade. Eu só quero que você perceba esse fato, que a benevolência que o samaritano exibiu para este pobre homem ferido e semimorto, foi uma benevolência válida. Ele não disse ao judeu: "Se você for a pé até Jericó, então eu vou curar as feridas, deitando-lhes o azeite e o vinho". Ou, "Se você viajar comigo até Jerusalém, então vou atender seus desejos".

Oh, não, ele foi para "onde o judeu estava", e percebendo que o homem não poderia fazer nada sozinho, o bom samaritano o ajudou ali logo em seguida, naquele local, não colocando condições impossíveis para ele, não propondo determinações que o homem não poderia realizar, mas fazendo tudo para o homem, no local onde ele estava e ajudando-o de acordo com sua condição.

Amados, todos nós estamos bem conscientes de que uma instituição de caridade que o homem não disponibiliza, não é caridade. Vá entre os operários de Lancashire[2] e diga-lhes que não há necessidade para qualquer um deles morrer de fome, pois no topo do Monte São Bernardo, há monges hospitaleiros, que mantêm um refeitório, onde aliviarão todos os transeuntes. Diga-lhes que não precisam fazer nada, apenas ir até o topo dos Alpes e lá encontrarão comida suficiente. Pobres almas! Eles achariam que você estava zombando deles, pois a distância é muito grande.

Adentre numa das nossas ruas de trás, suba três lances de escadas para uma sala miserável, tão degradada que as estrelas olham entre as telhas. Veja uma pobre garota morrendo do desgaste e da pobreza. Diga-lhe, se ousar, "Se você chegar ao litoral e comer um grande bife, você vai, sem dúvida, se recuperar". Você ri dela vergonhosamente - ela não pode fazer essas coisas. Estão além de seu alcance, ela não pode viajar para o litoral pois morreria antes de chegar a ele. Assim como o perverso, as suas misericórdias são cruéis.

Tenho notado essa caridade inútil em invernos rigorosos. Pessoas oferecem bilhetes de pão e sopa aos pobres e estes, por sua vez, devem dar mais 6 pences[3] para assim receber a sopa e o pão. Muitas vezes alguns vieram a mim dizendo "Sr. Spurgeon, eu tenho um bilhete. Valeria muito para mim, se eu tivesse seis pences para levar junto com ele e então ir e me satisfazer. Mas eu não tenho um tostão, e eu não posso ver de modo algum o lado bom de ter este bilhete". Isto não é caridade.

Imagine que você está vendo Jeremias, no fundo do poço - se Ebede-Meleque e Baruque tivessem ficado sobre a parte superior do poço e gritado: "Jeremias, se você chegar a metade do caminho, vamos retirá-lo", quando não havia uma escada, nem qualquer meio pelo qual ele pudesse chegar tão longe, quão cruel teria sido esta caridade. Mas, ao invés disso, eles tomaram trapos velhos do tesouro do rei, os desceu por meio de cordas, pediu-lhe que os colocasse debaixo dos braços e depois o puxou para cima durante todo o caminho (Jeremias 38:1-13). Esta foi a caridade válida. A outra teria sido uma pretensão hipócrita.

Irmãos, se na descrição do bom samaritano, Cristo o descreve fazendo a este pobre e ferido homem uma caridade da qual ele pode de fato oferecer; não parece ser altamente provável, ou melhor, completamente seguro afirmar que quando Cristo vem para lidar com os pecadores, Ele derrama sobre eles misericórdia válida – Graça Divina é o que eles realmente recebem.

Portanto, permitam-me dizer que eu não acredito na forma com que algumas pessoas fingem pregar o Evangelho. Eles não têm evangelho para os pecadores como pecadores, mas apenas para aqueles que estão acima do nível de pecaminosidade que provoca morte, e são tecnicamente denominados pecadores sensatos. Como o sacerdote nesta parábola. Eles vêem o pobre pecador, e dizem: "Ele não está consciente da sua necessidade, não podemos convidá-lo para Cristo". "Ele está morto", dizem, "é inútil pregar para as almas mortas".

Então eles passam para o outro lado, mantendo-se perto da eleição e vivificados, mas sem ter nada a dizer para os mortos, ao não ser que eles deveriam conhecer Cristo para serem cheios de graça e considerar Sua misericórdia para serem livres.

O Levita não estava com tanta pressa como o sacerdote. O sacerdote tinha que pregar, e poderia ficar tarde demais para o serviço, portanto, ele não poderia parar para socorrer o homem. Além disso, ele poderia estragar a batina, ou se sujar. E então ele ficaria pouco apto para a delicada e respeitável congregação sobre a qual ele oficiava.

Quanto ao Levita, ele tinha que ler os salmos. Ele era um funcionário da igreja, e estava com um pouco de pressa, mas ainda assim ele conseguiria entrar após a oração de abertura, portanto o levita se deu ao luxo de seguir adiante. Assim como eu conheço ministros que dizem: "Bem, você sabe que devemos descrever o estado do pecador e avisá-lo, mas não podemos convidá-lo para Cristo". Sim, senhores, vocês devem passar para o outro lado, depois de ter olhado para ele, pela sua própria confissão, você não tem uma boa nova para o pobre coitado.

Bendigo meu Senhor e Mestre, Ele me deu um Evangelho que eu posso levar aos pecadores mortos, um Evangelho que está disponível para o mais vil dos pecadores. Agradeço ao meu Mestre que Ele não diz ao pecador: "Vinde ao meio do caminho e me encontrará", mas que Ele vai "onde está", e encontrando-o arruinado, perdido, obstinado, Ele o atende em seu próprio terreno e lhe dá vida e paz, sem pedir ou esperar que ele se prepare para a Graça. Aqui está, penso eu, estabelecida no meu texto, a benevolência válida do Samaritano. E ela é minha esta manhã, para mostrar a Graça válida de Cristo.

I. O pecador é SEM QUALIFICAÇÃO MORAL PARA A SALVAÇÃO, mas Cristo vai onde ele está.

Eu quero, se eu puder, não falar sobre isso como uma questão que tem a ver com a multidão que está no exterior, mas conosco nesses bancos. Não falo deles e delas, mas de você e de mim. Eu quero dizer a todos os pecadores, "Você está em um estado no qual não há nada moralmente que possa qualificá-lo para ser salvo, mas Jesus Cristo se encontra com você onde você está agora".

Lembre-se primeiro que quando o Evangelho foi enviado ao mundo, aqueles a quem ele foi enviado estavam claramente sem qualquer qualificação moral. Você já leu o primeiro capítulo da Epístola de Paulo aos Romanos? É uma daquelas passagens terríveis na Escritura que não se destinam a serem lidas nas congregações, mas a

serem lidas e estudadas no segredo do próprio quarto. O Apóstolo dá um retrato dos hábitos e costumes do mundo pagão, tão terríveis, que se não fosse pelo fato dos nossos missionários terem nos informado de que é exatamente a fotografia da vida pagã atual, infiéis poderiam ter declarado que Paulo havia exagerado.

Pagânismo na época de Paulo era tão perverso que seria totalmente impossível conceber um pecado para o qual os homens não tinham caído. E ainda, "*Nós nos voltamos para os gentios*" (Atos 13:46), disse o Apóstolo. E o próprio Senhor ordenou: "*Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura*" (Marcos 16:15). O quê? Para sodomitas, cujo menor pecado é adultério e fornicação? Para os ladrões e assassinos, aos assassinos de pais e mães? Sim, ide e pregai o Evangelho a eles!

Claramente, o fato é que o mundo estava mergulhado até o pescoço na enorme sujeira da maldade abominável, e ainda o Evangelho foi enviado a ele. Isso prova que Cristo não procura qualquer qualificação de moralidade, ou a justiça do homem, antes, o Evangelho está disponível para eles. Ele envia a Palavra para o bêbado, o blasfemador, a prostituta, o mais vil dos vis. A esses que o Evangelho de Cristo destina salvar.

Lembre-se novamente, as descrições bíblicas daqueles a quem Cristo se importou em salvar no mundo prova que Ele foi ao pecador onde ele estava. Como a Bíblia descreve aqueles que Cristo veio para salvar? Como homens? Não, meus irmãos, Cristo não veio para salvar os homens como homens, mas os homens como pecadores. Como pecadores sensatos?-Não, eu acho que não. Eles são descritos como "*mortos em delitos e pecados*" (Efésios 2:1). Mas para a Lei e para o Testemunho, deixe-me ler uma ou duas passagens. E, quando eu lê-las, espero que você possa ser capaz de dizer: "Há esperança para mim".

Em primeiro lugar, aqueles a quem Cristo veio para salvar são descritos em 1 Timóteo 1:15 e em muitos outros lugares, como "pecadores". "*Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal*". "Pecadores", sem qualquer adjetivo antes da palavra. Não é "pecadores acordados", nem "pecadores se arrependendo", mas pecadores como pecadores. "Certamente", diz um, "eu não estou descartado". Outro relato é encontrado em Romanos 5:06, "*Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios*". Por quem? Aqueles que tinham algum desejo por Deus? Algum respeito ao Seu nome?

Não, "para os ímpios". Um homem ímpio significa um homem sem Deus, que não se importa com o Senhor. "Deus não está em todos os seus pensamentos", e, portanto ele não é o que os homens chamam de um "pecador sensato". Os ímpios são como "a palha que o vento leva embora" (Salmos 1:4). Mesmo assim essas são as pessoas que Cristo veio para salvar. No mesmo capítulo (Romanos 5), versículo 10, você os encontra mencionados como "inimigos". "Quando éramos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho".

O que você acha disso? Eles não são descritos como amigos. Em certo sentido, Cristo deu a Sua vida pelos Seus amigos - "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores" (Romanos 5:8). Inimigos de Deus foram os objetos da Graça Divina, de modo que em inimizade Cristo vem e encontra o homem onde ele está.

Em Efésios 2:1 lemos sobre eles como "mortos em seus delitos e pecados". E você lê "Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados". Cristo, então, não pede ao pecador para estar vivo. O Evangelho não é apenas para ser pregado para aqueles que têm alguma boa noção, alguns bons desejos, algum tremor de vida celeste em seu interior, mas para os mortos como mortos. É para os mortos que Cristo vem, e os encontra no túmulo de seus pecados.

Novamente, Efésios 2:3 - eles são "filhos da ira". "E éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais". No entanto, o Evangelho veio para tais. Você consegue ver algo de esperançoso em um filho da ira? Peço-lhe para olhá-lo dos pés à cabeça – se assemelha-se a um "filho da Ira" - Você consegue ver um pouco de bondade tão grande quanto uma ponta de alfinete no homem? E Cristo ainda assim veio para salvá-lo.

Mais uma vez, eles são mencionados como "malditos". "Ah", diz um pecador, "eu muitas vezes tenho me amaldiçoado diante de Deus, e lhe pedido para me amaldiçoar". Bem, Cristo morreu para o maldito, Gálatas 3:13, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar". Isto é, para nós, que estávamos sob a maldição. E, mais uma vez, eles são descritos pela terrível palavra "perdido". Eles estão perdidos para a esperança, para toda a consideração por si mesmos. Até mesmo seus próprios amigos deram o seu caso como perdido.

"O Filho do Homem veio para buscar e salvar o perdido"(Lucas 19:10). Se eu entender as passagens que eu li na sua audiência, elas querem dizer apenas isto - que aqueles a quem Cristo veio salvar não têm nada de

bom que coopere para a sua salvação. E Cristo não olha para eles a fim de encontrar alguma coisa que seja boa neles. Eu ousou dizer que o único requisito para a limpeza é a imundícia. O único requisito para ter um Salvador é estar perdido. E o único meio de chegarmos a Jesus é como pecadores perdidos, mortos e malditos.

Mas, em terceiro lugar, é quase certo a partir do trabalho da Graça Divina em si, que o Senhor não espera que o pecador faça alguma coisa ou seja alguma coisa para encontrá-Lo, mas que Ele vai a ele onde o pecador está. Olhe, pecador, Cristo morreu no Calvário, o peso do pecado está sobre seus ombros, e em seu coração. Nas mais terríveis agonias, Ele grita com a deserção do seu Deus.

Para quem Ele morreu? Para os inocentes? Por que para os inocentes? Que sacrifício que eles precisam? Para quem tinha alguma coisa boa em si? Todas essas agonias para tais? Certamente um preço menor poderia ser pago por eles se pudessem lançar pra fora de si a culpa dos pecados. Mas porque Cristo morreu por causa do pecado, eu entendo isso - que aqueles por quem Ele morreu devem ser vistos como pecadores, e apenas como tal. Na medida em que Ele pagou um preço terrível, suponho que eles deveriam ser terrivelmente endividados, e que Ele morreu por aqueles que não tinham nada com o que pagar.

Mas Cristo ressuscitou, ressuscitou para nossa justificação. Para justificação de quem? Para a justificação daqueles que já foram justificados em si próprios? Ora, isso realizaria um trabalho desnecessário! Não, meus irmãos, para aqueles que não tinham justificação em si próprios, e nem uma sombra dela, que foram condenados, absolutamente condenados por conta de suas próprias obras. Além disso, eu O ouvi pelo ouvido da fé, implorando diante do trono eterno. Por quem Ele pleiteava? Por aqueles que poderiam se defender por conta própria? – isso seria desnecessário.

Os homens dão seu dinheiro para os ricos? Será que eles compartilham a caridade com quem não precisa? Se os homens têm algo a pleitear para si, então por que Cristo intercederia por eles? Não, irmãos, ele implora por aqueles que nada têm, nada que possam usar como um argumento para que se cumpram suas orações. Mas Cristo subiu e recebeu presentes. Para quem? Para aqueles que mereciam recompensas? Não, na verdade, deixe-os recompensarem a si próprios. Mas ele recebeu dons para os homens; sim, para os rebeldes, para que o Senhor Deus pudesse habitar no meio deles.

Mas Ele dá o Espírito Santo. Para quem Ele dá o Espírito Santo? Para aqueles que são fortes e bons, e podem fazer tudo sozinhos? Ó, meus irmãos, não! Ele dá o Espírito Santo àqueles que são impotentes, fracos, mortos. Ele dá o Trabalhador Santo àqueles que são profanos e cheio de pecado. Ele coloca a Influência Onipotente para aqueles que eram escravos do espírito do mal. Irmãos, a obra de Cristo supõe um perdido, arruinado, pecador rebelde - e por isso digo - Cristo encontra o homem onde ele está.

Ainda mais, eu desejo esclarecer este ponto antes de o deixar, o caráter divino da Graça de Deus prova que Ele encontra o pecador onde ele está. Se Deus perdoa somente os pequenos pecadores então Ele é pequeno em Sua misericórdia. Se o Senhor não faz algo maior do que os homens podem pensar, então, temos feito muito barulho sobre o Evangelho, e exaltado a Cruz acima da medida. A menos que haja algo de extraordinário na Graça Divina, então eu não consigo entender passagens como esta: "*Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos*". (Isaías 55:9)

Atrevo-me a dizer, irmãos, que muitos de nós temos a idéia de perdoar os nossos inimigos. Isso por vezes tem sido parte do nosso prazer, fazer o bem aos que nos odeiam. Agora, se Deus deseja ser divino em Sua graça - e tenho certeza que Ele deseja - Ele deve fazer algo maior do que isso. Ele não deve apenas perdoar os seus inimigos, mas eles devem ser inimigos com um caráter tão atroz que nenhum homem os perdoaria-

"Quem é Deus perdoador como tu,

Ou quem tem graça tão rica e livre?"

Mas onde está o sentido de gloriar-me, se o Senhor apenas perdoa os pecadores que estão conscientes de seus pecados e lamenta-os? A maravilha está nisso - que enquanto eles ainda são inimigos Ele os chama por Sua graça e convida-os a mercê. Sim, mais, ele apaga os pecados e os faz amigos, indo assim ao encontro do pecador, onde ele está.

O espírito e o gênio do Evangelho proíbe totalmente a suposição de que Deus exige alguma coisa de qualquer homem, a fim de salvá-lo.

Se a salvação é oferecida ao homem sob uma condição, aqueles que preenchem a condição tem o direito de cobrar a bênção. Este é o antigo Pacto de Obras. A substância da Aliança legal é "*Faça isso e eu te recompensarei*". Quando o homem faz, ele merece o que foi prometido. Sim, e se você fizer a condição sempre tão fácil, mas, note bem, contanto que seja uma condição, Deus está vinculado à sua própria palavra, a condição de serem cumpridas, para dar ao homem o que ele ganhou. Isso é trabalho e não a Graça Divina.

Trata-se de uma dívida e não de um livre favor. Mas, na medida em que o Evangelho é um livre favor do começo ao fim, tenho a certeza absoluta que Deus não exige nada - nem bons desejos, nem boas vontades, nem os bons sentimentos de um pecador - antes que ele possa vir a Cristo. Mas que ele saiba que tudo é de graça, o rebelde é ordenado a vir assim como ele é, não trazendo nada, mas, levando tudo para Deus, que é superabundante em misericórdia, e, portanto, encontra o pecador exatamente onde ele está.

Eu digo ao pecador, onde quer que esteja hoje, se você está sem nenhuma virtude e se você está cheio de todos os vícios. Se não há pontos positivos em seu caráter. Se há tudo o que é mau contra o homem e contra Deus em você. Se você tiver cometido todos os crimes no catálogo, se você tiver arruinado seu corpo e condenado a sua alma, ainda assim, Cristo disse que - "*Aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora*" (João 6:37). E se for a Ele, Ele não poderá mais te lançar fora, como se você tivesse sido o mais virtuoso, o mais nobre, e os mais devoto de todos os homens vivos.

Só hoje acredite na misericórdia de Deus, em Cristo, e lance-se sobre Ele e você será salvo para o louvor e glória da Graça Divina que se encontra com você exatamente onde você está, e salva-o do pecado.

II. Em segundo lugar, há muitos da raça perdida de Adão que dizem que estão SEM QUALQUER QUALIFICAÇÃO MENTAL. Esta é a desculpa deles - "Mas, senhor, eu nunca fui um estudioso. Eu fui enviado ainda menino para ganhar meu próprio sustento, de modo que eu nunca tive nem uma semana de escolaridade. Eu sou tão ignorante que eu não posso ler nenhum livro e se alguém me pedisse para fazer uma oração, eu não poderia, eu não tenho bom senso suficiente. "

Agora, você sabe que o Senhor Jesus se encontra com você exatamente onde você está. E como ele faz isso? Porque, em primeiro lugar, o ato da salvação é aquele que não necessita de poder mental. A fé se apodera da

vida eterna. Agora, uma criança cujas faculdades são tão pouco desenvolvidas pode acreditar no que é dito. A criança não pode raciocinar, não pode argumentar, não pode contestar, não pode discutir sobre diferenças muito pequenas ou detalhes sem importância, não pode ver um ponto complicado na teologia, mas pode acreditar no que é dito. A fé exige tão pouco de vigor mental e clareza intelectual, que tem havido muitos que eram idiotas em outras coisas e que foram feitos sábios para a salvação pelo ato de fé em Cristo.

Você se lembra das próprias palavras do nosso Senhor, "*Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos*" (Mateus 11:25). Mas isso nunca poderia ter acontecido se o ato que nos levasse à comunhão com Cristo fosse o menor ato da faculdade humana - que é a simples confiança em Cristo - como resultado do que é atribuído a Ele ao ouvirmos bons testemunhos.

Mas então, novamente, para conhecer esse defeito do poder mental, lembre a simplicidade singular daquilo que é acreditado. Não existe nada mais simples no mundo do que a doutrina da Expição. Nós merecemos a morte, Cristo morreu por nós. Estamos em dívida, Cristo paga para nós. Isso não é simples o suficiente para uma criança da escola Ragged[4]? É tão simples, que muitos dos nossos ilustres doutores da Divindade tentaram tirá-la da Bíblia. Eles pensam: "Se esta é a essência de tudo isso, então qualquer idiota pode ser um teólogo". Então eles lutam contra ela.

O que é Unitarianismo além de um tropeço diante da simplicidade da Cruz. Havia unitaristas que estavam próximos à cruz quando Cristo morreu. Eles disseram, "*Deixem-no descer da cruz e creeremos nEle*" (Mateus 27:42). Esse tem sido o caráter unitário, desde então. Eles irão receber a Jesus em qualquer lugar, mas na Sua Cruz, lá no alto, morrendo no lugar do homem, ele é tão banal, que estes grandes senhores correm atrás da filosofia e de vãs sutilezas antes de lançar mão daquilo que os mais comuns conseguem, assim como eles, entender completamente.

Ainda mais. Para procurar qualquer deficiência mental no homem, enquanto a Verdade de Deus em si é simples, é ensinada na Bíblia sob tais metáforas simples, que ninguém pode dizer que não pode compreendê-las. Quão simples é a metáfora da serpente de bronze na qual sucedia que picando a serpente a algum Israelita, eles eram ordenados a olhá-la e viver? (Números 21:8-9) Quem não entende que um olhar para Cristo, que morre no lugar dos homens, fará com que eles vivam? "*Se alguém tem sede, venha a mim, e beba*" (João 7:37). Quem não compreende a figura de uma

fonte correndo pelas ruas, que cada transeunte sedento pode colocar seus lábios para baixo e beber?

"*Eis o Cordeiro de Deus*" (João 1:36). Quem não entende o sacrifício? Aqui está um cordeiro morto para o pecado de Israel, e assim também Cristo morreu para o pecado dos que crêem Nele. O ato de fé é simples, o objeto da fé é simples. As metáforas tornam isso claro, e não há desculpa para quem não entende o Evangelho de Cristo.

Para coroar tudo, a vocês, meus amados ouvintes, Cristo deu-lhes a abundância de professores. Senta-se no seu banco com você hoje um homem da sua própria dignidade e vocação, que irá explicar-lhe o Evangelho, se você não entender isso. Aqui estão muitos de nós, que ficaremos muito felizes se pudemos rolar a pedra da porta do seu sepulcro. Aqui estão filhos de Deus, salvos pela Graça Soberana, e se você realmente não sabe o caminho, tão-somente toque o seu vizinho e diga-lhe: "Você pode me explicar mais claramente o que devo fazer para ser salvo?"

Agora, isso é conhecê-lo, deixe o seu cérebro ser o menor possível. Isso está descendo para você, apesar de você se sentar no degrau mais baixo do intelecto humano. Jesus Cristo se encontra com você exatamente onde você está.

III. Mas mais uma vez. Eu acho que ouvi outro dizer: "Eu estou desesperado, pois NÃO CONSIGO ENCONTRAR QUALQUER RAZÃO EM MIM MESMO, OU FORA DE MIM, PARA QUE DEUS DEVESSE PERDOAR UMA PESSOA COMO EU".

Então, você está em um estado de falta esperança - pelo menos, você não vê nenhuma esperança. O Senhor vai ao seu encontro onde você está, colocando o motivo de sua salvação inteiramente em Si mesmo. Devo lembrá-lo de um ou dois textos que irá satisfazê-lo? "*Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões*". Para quê? "*por amor de Mim*" (Isaías 43:25). Ele não pode perdoá-lo por sua causa, você vê claramente isso. E você sente que ele não pode perdoá-lo por causa de outras pessoas. Mas, por "amor de Mim", diz ele "para que Eu possa glorificar a Mim mesmo". Não está em você, mas em Seu próprio peito poderoso, Ele descobre o motivo que Ele pode fazer sua própria misericórdia ilustre. Para Seu próprio bem Ele vai fazê-lo.

Ou tome outro "*Por amor do Meu nome retardarei a minha ira, e por amor do Meu louvor me refrearei para contigo, para que te não venha a cortar*" (Isaías 48:9). Aqui está mais uma vez, por amor do Seu nome, como se ele soubesse que não poderia encontrar qualquer motivo, então Ele

coloca tudo Nele mesmo. Ele perdoa, para que Ele possa honrar e glorificar Seu próprio nome. Pecador, você não pode dizer que isso não cumpre o seu caso, porque se você é o mais infernal inútil pecador que sempre amaldiçoou a terra de Deus e poluiu o ar que você respira, Ele ainda sim pode salvá-lo, pelo Seu próprio bem. Ainda há espaço para que você possa esperar. Quanto mais pecador você é, maior é a glória a Ele se Ele te salva. E se a salvação é dada por uma razão apenas em Si mesmo, não há, portanto, uma razão pela qual Ele possa salvar você, nem mesmo você.

Lembre-se que Ele coloca seu próprio projeto diante de seus olhos para mostrar que se você não tem nenhuma razão em si mesmo, isso não é impedimento para que Ele o salve. Qual é o desígnio de Deus em salvar os homens? Quando Ele os levar para o céu, qual será o resultado? Porque, para que possam amar e louvar o Seu nome para sempre e cantar: *"Àquele que nos amou e nos lavou de nossos pecados no seu sangue, a Ele seja dada glória"*. Você é apenas o homem. Se você está salvo para sempre e levado para o céu, oh, você não louvoraria Sua Graça?

"Sim", disse um velho que vivia há muito tempo no pecado, "se Ele me levar para o céu eternamente, Ele nunca irá ouvir o último louvor, pois eu o louvarei por toda a eternidade". Ora, você não vê que é aquele homem? Você é o próprio homem que irá responder ao desígnio de Deus, pois quem O ama tanto quanto aquele que teve muito perdoado? E quem deve louvar tão alto quanto aquele cujos muitos pecados foram superados pelo poderoso amor, bondade e Graça de Deus? Você não pode dizer que isso não o alcança, pois aqui está um motivo e uma razão - embora você não possa encontrar nenhuma em si mesmo.

Aqui está outra razão pela qual Deus deve salvar você - isso está na Sua própria Palavra, a Palavra d'Aquele que não pode mentir. Vou trazer novamente esse texto, talvez haja um coração aqui que será capaz de ancorar-se em - *"Aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora"*. Você diz: "Mas se eu for, eu não posso ver nenhuma razão pela qual ele deva salvar-me". Eu respondo: há uma razão em sua própria promessa. Deus não pode mentir. Você vem. Ele não vai expulsá-lo. Ele diz, "de maneira nenhuma o lançarei fora". "Mas", você diz: "Ele pode, por tal e tal motivo".

Agora, esta é uma flagrante contradição. Os dois não podem ficar. Se existe alguma coisa que é necessária para que uma alma vá, e você vai sem ela, ainda há a promessa - e como não limite nisso, invoque - e o Senhor não se recusará a honrar a Sua própria Palavra. Se Ele pode

expulsá-lo porque você não tem alguma qualificação necessária, então, a Sua Palavra não é verdadeira. Quem quer que você seja, qualquer coisa que você não seja, qualquer coisa que você seja, se você acredita em Jesus Cristo, há uma razão em cada atributo de Deus pelo qual você deve ser salvo.

Sua Verdade grita: "*Salve-o pois Você disse 'eu irei'*". Seu poder diz: "Salve-o, para que o inimigo não negue Seu poder". A sabedoria de Deus nos pede: "Salve-o, para que não duvidem de seu julgamento". Seu amor diz: "Salve-o". E cada atributo Seu diz, "salve-o". E até mesmo a Justiça, com sua voz rouca, grita: "*Salve-o, pois Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça, se confessarmos os nossos pecados*" (1 João 1:9).

Estou tentando pescar em águas profundas, após alguns de vocês há muito tempo terem escapado da rede. Eu sei que quando eu dei convites livres e plenos, você disse: "Ah, isso não pode ter a ver comigo". Você está sem fé em Cristo, porque você acha que não está apto. Vou ser claro acerca do seu sangue esta manhã. Eu vou te mostrar que não há adequação desejada, que você está ordenado agora a crer no Senhor Jesus Cristo, como você está, pois o Evangelho de Jesus Cristo é um Evangelho disponível, e vai a você exatamente onde você está. Sem qualificação moral ou mental, e sem qualquer tipo de razão para ele salvá-lo, Ele conhece você assim como é, e cabe a você que confiar Nele.

IV. Seguimos para o nosso quarto ponto. "Oh", diz um, "mas estou SEM CORAGEM. Não ousou crer em Cristo. Eu sou como uma alma tímida, tremendo, que, quando ouço dizer que outros confiam em Cristo, eu acho que deve ser presunção. Eu gostaria de poder fazer o mesmo, mas eu não posso, estou mantido por tal sentimento de pecado, que não me atrevo. Ó Senhor, não me atrevo, seria como se eu voasse na cara da Justiça se eu me atrevesse a confiar em Cristo e, em seguida, alegrasse-me com o perdão do meu pecado".

Muito bem, Cristo vai ao seu encontro onde você está por convites bem suaves. "*Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite*" (Isaías 55:1). "*Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei*" (Mateus 11:28). "*E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida*" Apocalipse 22:17).

Como docemente Ele coloca isso para você. Eu não sei onde podemos encontrar palavras mais corteses do que aquelas que o Salvador usa. Você não quer ir, quando Cristo chama, quando com o rosto amoroso cheio de lágrimas Ele convida você a ir a Ele? O quê? Um convite Dele é muito pouco para você? Ó pecador, ainda que você esteja tremendo, diga, em sua alma-

"Eu vou para a abordagem graciosa do Rei,

Cuja autoridade perdão dá;

*Talvez ele possa comandar o meu toque,
E então a vida suplicante. "*

Sabendo que você negligenciaria o convite, ele o colocou para você na luz de um mandamento. *"E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo a quem Ele enviou"* (1 João 3:23). *"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo"* (Atos 16:31). *"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado"* (Marcos 16:16). Ele pensou que você diria: "Ah, mas eu não sou digno de aceitar o convite". "Bem", diz Ele, "Vou mandar o homem para fazê-lo".

Como um pobre com fome de pão atrás dele, que diz: "Ah, seria presunção da minha parte comer", mas o rei diz: "Coma, senhor, ou eu vou puni-lo". Que mandamento generoso e liberal! Mesmo a ameaça em si não tem raiva nela. Como a mãe que, quando a criança está perto de morrer e nada irá salvá-la a não ser o remédio e a criança não vai beber, a ameaça, mas somente por amor a ela para que essa possa ser salva. Então, o Senhor faz ameaças adicionais aos mandamentos.

Por vezes uma palavra negra irá conduzir uma alma a Cristo enquanto uma palavra luminosa não. Medo do inferno, por vezes, fazem os homens fugirem para Jesus. As asas cansadas fizeram a pobre pomba voar para a arca - e os raios da justiça de Deus são apenas para fazer você voar para Cristo, o Senhor.

Amados, mais uma vez, meu Mestre docemente conhece seu desejo de coragem ao trazer muitos outros, para que você possa seguir os seus exemplos. Como passarinhos que, por vezes, têm seus chamarizes, assim meu Mestre tem chamarizes para atrair os outros para ele. Outros pecadores foram salvos, outros Ele limpou, que não fizeram nada, mas confiaram Nele. Houve muitos. Ah, muitos! Culpado de embriaguez e incesto, e ainda um santo de Deus. Davi,

o adúltero e assassino de Urias, e ainda lavado "*mais branco que a neve*" (Salmos 51:7).

Manassés, o perseguidor sanguinário, que teria cortado Isaías em dois serrando-o em duas metades[5], ainda assim, tomando-o de entre os espinhos, Deus teve misericórdia dele. O que posso dizer de Saulo de Tarso, o perseguidor do povo de Deus? E o ladrão morrendo na cruz por seus crimes, e ainda sim salvo? Pecador, se estas não induzirem-lo a ir, o que pode superar a sua timidez pecadora? "Mas", diz alguém, "você ainda não bateu no meu caso ainda. Eu sou um pecador escandaloso!"

Bem, agora, eu vou insistir nisso. Em 1 Coríntios 6:9-11, ouça a Palavra do Senhor, "*nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus*".

Bem, irmãos, que descrições horríveis existem aqui! Há algumas delas tão ruins que, quando lemos a descrição, queremos esquecer o pecado. E ainda – e ainda, a glória seja para o Sua Onipotente Graça, ó Deus! - tais Você salvou e tais Você continua salvando. Ó, Pecador tímido, você não pode confiar em Jesus depois disto?

Ouçã a Palavra do Senhor novamente em Tito 3:3-5: "*Pois antigamente nós mesmos não tínhamos juízo e éramos rebeldes e maus. Éramos escravos das paixões e dos prazeres de todo tipo e passávamos a nossa vida no meio da malícia e da inveja. Os outros tinham ódio de nós, e nós tínhamos ódio deles. Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor por todos, ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida*".

Agora, vocês pecadores ódiosos, e vocês que odeiam os outros. Vocês que estão cheios de malícia e inveja, aqui está a porta aberta - até mesmo para vocês - para a bondade e o amor de Deus para o homem demonstrada na Pessoa de Cristo. Ouça a outra, pois as palavras de Deus são melhores do que as minhas, e eu espero que elas atraiam alguns de vocês. Em Efésios 2:1-3: "*Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos. Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a*

vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus. De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam. Assim, porque somos seres humanos como os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus”.

“Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos” (Efésios 2:4-5). Para quê? “Deus fez isso para mostrar em todos os tempos do futuro” – marque isso – “a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus”.

Mais uma passagem e não vou cansar a sua atenção. Ó que esta última passagem possa confortar alguns de vocês! É Paulo quem fala em 1 Timóteo 1:13: *“Ele fez isso apesar de eu ter dito blasfêmias contra ele no passado e de o ter perseguido e insultado. Mas Deus teve misericórdia de mim, pois eu não tinha fé e por isso não sabia o que estava fazendo”.* Veja como ele coloca a partir de sua própria experiência, *“e digna de toda aceitação”.* E, portanto, digna de vocês, pobre pecador, *“Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior” (1 Timóteo 1:15).*

"Ah", diz um "mas ele não poderia salvar mais". Deixe-me ir em frente - *“Mas foi por esse mesmo motivo que Deus teve misericórdia de mim, para que Cristo Jesus pudesse mostrar toda a sua paciência comigo. E isso ficará como exemplo para todos os que, no futuro, vão crer nele e receber a vida eterna” (1 Timóteo 1:16).*

Por isso, se você confia como Paulo confiou, você será salvo como Paulo foi, pois sua conversão e salvação são um padrão para todos aqueles que deveriam acreditar no Senhor Jesus Cristo até a vida eterna. Então Pecador, tímido como você é, aqui Jesus se encontra com você. Ó, eu desejaria poder dizer uma palavra que levaria você, pobre com lágrima nos olhos, a olhar para Jesus! Ó, não deixe o diabo tentar fazê-lo acreditar que é muito pecaminoso. "Ele é capaz de salvá-los pelo extremo que chegou a Deus por Ele –

“Não deixe a consciência te fazer descansar, nem a de um conveniente sonho carinhoso”.

Aptidão não é necessária - mas sim ir até ele. Você está sujo no pecado, e você não sente a sua sujeira como deveria - que faz com que seja o mais sujo de todos. Venha, então, e seja limpo. Você é pecador, e este é o seu maior pecado, que você não se arrepende como deveria. Mas vá a Ele e peça que perdoe a sua impenitência. Vá como você está - se Ele rejeitar um de vocês, eu vou carregar a culpa para sempre. Se Ele lançar fora algum de vocês que confiam Nele, me chamem de falso profeta no dia da ressurreição. Mas eu penho minha vida nisso - eu coloco o interesse de minha própria alma sobre isso - que todo aquele que vai a Ele, Ele, de modo algum os lançará fora.

V. Eu ouço mais uma queixa. "Estou SEM FORÇAS", diz um, "Jesus virá exatamente onde eu estou?". Sim, Pecador, exatamente onde você está. Você, você diz, não posso acreditar, essa é a sua dificuldade. Deus conhece você, aí, na sua incapacidade. Em primeiro lugar, Ele conhece você com Suas promessas. Alma, você não pode acreditar. Mas quando Deus, que não pode mentir, promete, será que você não acredita, você não pode acreditar, então? Eu acho que as promessas de Deus - tão seguras, tão firmes - tem que superar essa incapacidade de vocês, "Aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora". Você não pode acreditar agora? Ora, essa promessa deve ser verdade.

Mas seguindo, como se soubesse que isso não seria suficiente, Ele tem feito um juramento - e um juramento mais impressionante do que esse nunca foi jurado – *“Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertedei-vos, converteí-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?”* (Ezequiel 33:11). Você não pode acreditar agora? O quê? Você pode duvidar de Deus quando Ele jura? Não só faz de Deus um mentiroso - mas deixe-me estremecer quando eu digo que - você acha que Deus pode mentir a Si mesmo?

Deus livre você dessa blasfêmia! Lembre-se de que aquele que não acredita faz de Deus um mentiroso, porque Ele não crê no Filho de Deus. Não faça isso! Com certeza você pode acreditar quando a promessa e o juramento constranger a sua fé. Mas ainda mais, como se Ele soubesse que mesmo isso não bastaria, Ele lhe deu do Seu Espírito. *“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”* (Lucas 11:13). Certamente com isso, você pode acreditar.

"Mas", diz alguém, "eu vou tentar". Não, não, não tente. Não é isso que Deus ordena que você faça - não tentar é exigido. Creia em Cristo agora, Pecador. "Mas", diz um, "Eu vou pensar nisso". Não pense nisso. Faça isso agora, faça de uma vez pois isso é o Evangelho de Deus. Há alguns de vocês de pé nestes corredores e outros sentados nestes bancos, que eu sinto em minha alma que nunca terão outro convite. E se este for rejeitado hoje, sinto num movimento solene em minha alma - eu acho que é do Espírito Santo - que você nunca vai ouvir outro sermão fiel, mas ao contrário você deverá ir até o inferno impenitente, não salvo, a menos que você confie em Jesus AGORA.

Não falo como um homem, mas eu falo como embaixador de Deus para as vossas almas, e eu te ordeno, em nome de Deus, confie em Jesus, confie Nele agora. É perigoso rejeitar a voz que fala do Céu, pois "aquele que crê não será condenado". Como você escapará se negligenciar tão grande salvação? Quando isso se tornar um lar para você, quando entrar no seu caminho, oh, se você irá ignorá-lo, como poderá escapar? Com lágrimas eu gostaria de convidar você e, se eu pudesse, iria obrigá-lo a ir. Por que você não vai?

Ó Almas, se vocês serão condenadas, se vocês colocarem nas suas mentes que nenhuma misericórdia jamais irá enchê-los, e nenhum aviso jamais os moverá, então, Senhores, que cadeias de vingança que vocês devem sentir que derrespeitam esses laços de amor? Vocês têm merecido as maiores profundezas do inferno, por terem rejeitado as alegrias acima. Deus os salve. Ele os salvará se vocês confiarem em Jesus. Deus os ajude a confiar nEle, mesmo agora, por causa de Jesus. Amém.

FONTE:

Traduzido de *Good News for You*

<http://www.spurgeongems.org/vols7-9/chs473.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº 473—Volume 8 do *Metropolitan Tabernacle Pulpit*

Tradução: Ana Carolina Ribeiro Meireles

Revisão: Fernanda

Caseli

Sanz

capa Beatriz Rustiguel

[1] Os **samaritanos** eram a época de Jesus descendentes de estrangeiros mesclados com remanescentes israelitas das 10 tribos do Reino de Isarel, de quando da queda de Samaria pelos Assírios, 722 AC, situados entre a Judeia e a Galiléia: por conta dessa mistura, os judeus do Reino da Judeia os consideravam apóstatas e gentios.

[2] **Lancashire**, conhecido como Lancaster, é um condado não-metropolitana no noroeste da Inglaterra: Lancashire surgiu durante a Revolução Industrial como uma região comercial e industrial importante.

[3] **Pence**: unidade monetária Inglesa

[4] **Ragged Scholl** foi uma escola de caridade dedicada ao ensino gratuito de crianças carentes no século 19, na Inglaterra

[5] Segundo um livro apócrifo do século I DC, *Vidas dos Profetas*, escrito por um anônimo judeu da Palestina, o rei Manassés teria mandado serrar Isaías ao meio. (Wikipédia)